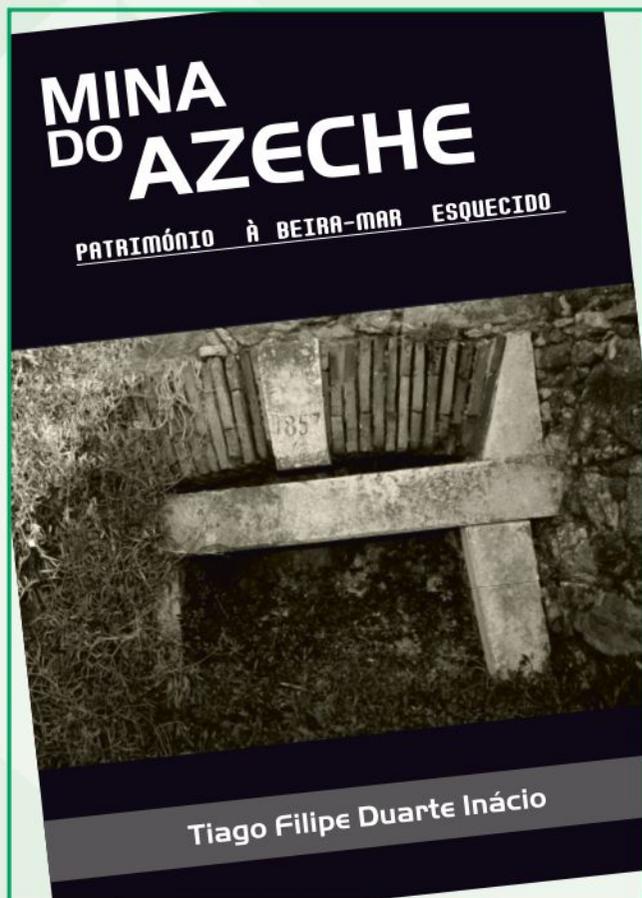


## O LIVRO



### Locais de venda:

- Parque de Campismo das Paredes da Vitória
- Espaço Cultural / Biblioteca de Pataias

**Conserve um pedaço da Nossa História  
Aprofunde o seu conhecimento**

## À Descoberta do Complexo Industrial da

# Mina do Azeche

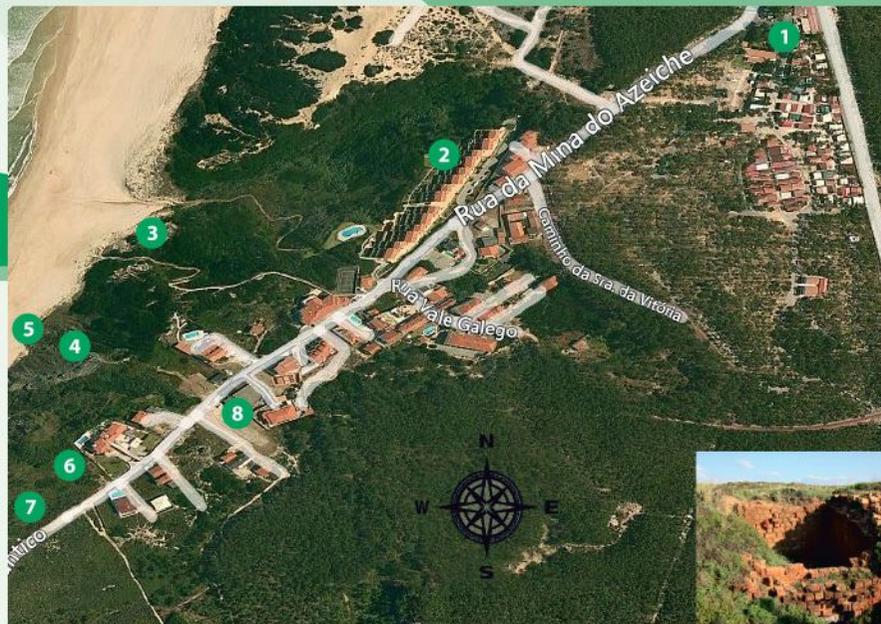


União das Freguesias de Pataias e Martingança

## Descobrir o Complexo Industrial da

# Mina do Azeche

- 1 *Entrada Parque de Campismo*
- 2 *Urbanização Gilmamina*
- 3 *Foz do Ribeiro*
- 4 *Entrada da Mina e Fábrica*
- 5 *Ruínas das Galerias*
- 6 *Ruínas do Posto da Alfândega*
- 7 *Ruínas do Forno de Telha*
- 8 *Discoteca "A Mina"*



### Descrição dos pontos:

#### **1 - Recepção do Parque de Campismo**

#### **2 - Localização aproximada do extinto moinho de asfalto**

Neste local existia um moinho de água que servia para moer o asfalto retirado da Mina. Foi construído por volta de 1860, mas pouco funcionou.

#### **3 - Foz do Riacho que servia o moinho**

#### **4 - Entrada da Mina e ruínas da fábrica**

**4.1 - Entrada da Mina** - A primeira referência à abertura da Mina remete-nos para 4 de Janeiro de 1857 - "e abriu-se a boca no local onde está por causa da solidez dos terrenos."

**4.2 - Fábrica** - A construção da fábrica remonta a 1856. Nela existiam diversas caldeiras e um engenho de moer asfalto (devido à falta de água, foi construído o moinho mencionado no ponto 2)

As águas do engenho da fábrica foram encanadas até à praia, onde ainda é possível ver as suas ruínas.

#### **5 - Ruínas das Galerias**

O avanço das águas do mar pôs a descoberto parte de uma galeria da Mina. Utilizavam o próprio asfalto da Mina para tingir a madeira utilizada nas galerias para sua conservação.

#### **6 - Ruínas do posto alfandegário**

Desde o início da exploração (1843), até 1847, todo o mineral extraído era transportado até ao porto da Pederneira e aí transportado por mar até Lisboa. Para evitar os gastos de transporte da Mina até à Pederneira é requerido, em Junho de 1846, que o asfalto pudesse ser embarcado na praia da Mina. No entanto, pelo menos até Julho de 1847, todo o asfalto continuou a ser embarcado no porto da Pederneira.

#### **7 - Ruínas do forno de telha**

Possuindo a Mina um vasto complexo industrial e sendo a localidade um pouco isolada, houve necessidade de se fabricarem diversos materiais para a construção das habitações e do restante complexo industrial.

Este forno foi construído por volta de 1858, juntamente com um pequeno forno de cal (desaparecido).

#### **8 - Discoteca "A Mina"**

Neste local existia uma fábrica de produtos químicos. Começada a construir em 1858, só em 1859 esta se encontrava praticamente concluída. Supostamente por causa de uma zanga entre os dois sócios (Luís Germano Charbonnel Salle e Armand), a fábrica nunca foi totalmente concluída.